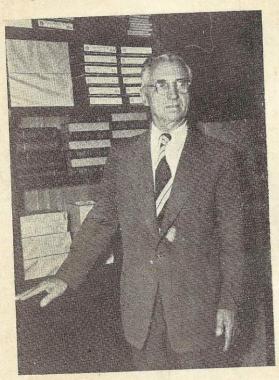
A Bíblia no Brasil

VOL. III — Abril — Junho de 1951 — N.º 4

Número Dedicado à Primeira Assembléia Geral da Sociedade Bíblica do Brasil.

SERVINDO À CAUSA BÍBLICA HÁ 32 ANOS!

A 2 de maio último, transcorreu o 32.º aniversário da admissão do Sr. Júlio Dantas no trabalho da Sociedade Bíblica. Por êsse motivo, os funcionários da casa reuniram-se na Biblioteca da mesma, a fim de prestar-lhe justa homenagem. Tomaram parte na reunião os Srs. Revmo. Bispo César Dacorso Filho, Presidente da Sociedade Bíblica do Brasil e Rev. Rodolfo Nogueira, pastor da Igreja Episcopal do

Snr. Júlio Dantas

Meier, à qual o Sr. Júlio pertence. Estiveram presentes como convidados de honra a Sra. Elisa Dantas, digna espôsa do homenageado, seus filhos Erasmo, Roberto e Paulo, e seu genro, Sr. José L. C. Monteiro.

Dando início à reunião o Revmo. Bispo César Dacorso Filho, em breves palavras elogiou o trabalho que êsse dedicado auxiliar tem prestado à gloriosa causa de divulgação da Palavra de Deus.

A seguir, num ligeiro apanhado histórico, o Rev. Lewis M. Bratcher Jr., Secretário Cooperante, mencionou ter sido o Dr. H. C. Tucker quem, em 1918, convidou o então jovem Júlio Dantas para trabalhar na Sociedade Bíblica Americana, fixando a data de 1.º de maio de 1919 para a sua admissão. Falou ainda sôbre o seu devotamento à causa bíblica, dando, muitas vêzes, expontâneamente, horas extraordinárias de trabalho para que a Palavra de Deus não seja retardada na sua propagação. Finalmente, saudou o Sr. Júlio em nome do Secretário Executivo, desejando-lhe ainda muitos anos de serviço na Causa do Mestre.

Em nome da Sociedade Bíblica do Brasil, o Bispo Dacorso entregou ao Sr. Júlio Dantas um relógio de ouro com a seguinte dedicatória: "Homenagem da Sociedade Bíblica do Brasil, 1-5-1951".

Falou também o Rev. Antônio de Campos Gonçalves, Secretário da Comissão Revisora que em nome dos colegas de trabalho ofereceu ao homenageado uma caneta tinteiro.

O Rev. Rodolfo Nogueira usou da palavra para referir-se à dedicação do Sr. Júlio tanto ao trabalho da Sociedade Bíblica como ao da sua Igreja.

Como funcionário mais antigo da casa, depois do Sr. Júlio, falou o Sr. Abel Vindes Pereira, relembrando o passado, quando ambos trabalharam com o Dr. Tucker.

Visìvelmente emocionado o Sr. Júlio Dantas agradeceu a demonstração de amor e solidariedade cristãs.

Seguiu-se uma hora festiva ao término da qual D. Lídia Perez, em nome da Sociedade Bíblica do Brasil, ofereceu à Sra. Elisa Dantas uma cesta de rosas.

A Sociedade Bíblica do Brasil muito se honra por contar em seu quadro de auxiliares com homens da têmpera de Júlio Dantas. Que o Altíssimo Deus conceda a êsse Seu servo muitos anos mais no trabalho do Seu Reino e o abençoe na sua vida diária, são os nossos sinceros votos.

A Bíblia no Brasil

VOL. III — Abril — Junho de 1951 — N.º 4

PRIMEIRA ASSEMBLÉIA GERAL DA SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL

Pela primeira vez na história do evangelismo pátrio, reuniram-se na Capital da República representantes de dezenove Estados e do Distrito Federal, para estudarem os problemas e as oportunidades da divulgação da Palavra Divina. Pastôres e leigos deixaram por alguns dias os seus afazeres cotidianos de ministros, comerciantes, advogados, médicos, professôres, jornalistas, para, em tôrno da Palavra que Ilumina os homens, dedicarem-se à gloriosa tarefa de Dar a Bíblia à Pátria.

Nova Diretoria

Vieram, do Amazonas, o Rev. José Viana Paiva e o Rev. Willard J. Stull; do Pará, Dr. A. Teixeira Gueiros e Rev. Jonan Cruz; do Maranhão, Rev. Benedito Guimarães Aguiar e Rev. Adiel Tito de Figueiredo; do Piauí, Rev. Joaquim Herby Parente; do Ceará, Rev. Edilson Brasil Soáres; do Rio Grande do Norte, Rev. Sebastião G. Moreira; da Paraiba do Norte, Rev. Pedro Bezerra da Silva; de Pernambuco, Rev. Aureliano Alves de Jesus e Rev. Artur Pereira Barros; de Alagôas, Rev. Ataliba de Abreu Neto; de Sergipe, Rev. Severino Alves de Lima e Sr. João Teles de Souza; da Bahia, Rev. Benedito Natal Quintanilha; de Minas Gerais, Rev. Manoel Batista Leite e Sr. Eurico Araújo; de Goiás, Rev. Antônio Varizo Júnior; de Mato Grosso, Rev. Eudes Ferrer; do Rio de Janeiro, Rev. Manoel Avelino de Souza; de São Paulo, Rev. Delfino Brunelli e Rev. Afonso Romano Filho; do Paraná, Dr. Sátilas do Amaral Camargo, Dr. Fernandino Caldeira de Andrada e Sr. Fernando Carlos Heecke; de Santa Catarina, Rev. Egidio Gioia; do Rio Grande do Sul, Bispo Egmont Machado Krischke, Rev. Walter Antunes Braga e Rev. George L. Miller; do Distrito Federal, Bispo César Dacorso Filho, Sr. Emílio Conde, Rev. Davi Gomes, Rev. Galdino Moreira, Rev. João F. Soren, Dr. Remígio de Cerqueira Fernandes Braga, Dr. L. M. Bratcher, Rev. Sinésio Pereira Lira, Arc. Nemésio de Almeida, Rev. Rodolfo Anders, Dr. Rodolfo Hasse.

Na reunião da Diretoria e depois na da Assembléia Geral, podia-se sentir a presença do Divino Espírito e a Sua direção nos trabalhos da bendita Sociedade Bíblica do Brasil. Foram dias de regosijo e alimento espiritual.

A Diretoria reuniu-se no dia 12 de junho para considerar a Agenda da Assembléia Geral e opinar sôbre dois problemas muito sérios a serem enfrentados pela Sociedade Bíblica. O primeiro, é o do grande aumento no custo de produção e distribuição das Escrituras Sagradas. Pelos relatórios anuais dos Secretários, Executivo e Cooperantes, que se pronunciaram a respeito de Finanças, Produção e Distribuição, a Diretoria percebeu a verdade da afirmação do Sr. C. H. Morris quando, após esclarecer o fato de que os livros fornecidos pela Sociedade, além de o serem com grandes descontos para ajudar às igrejas evangélicas na divulgação dos mesmos, são, também, na sua grande maioria, fornecidos a preço abaixo do custo, disse êle: "Quanto maior fôr o número de Escrituras pôsto em circulação, tanto maior será êste prejuízo". Em vista dêsse problema, a Diretoria autorizou o Secretário Executivo a fazer os seguintes aumentos: em Evangelhos um aumento até 30 centavos (por enquanto o aumento será só de 10 centavos, passando os Evangelhos de 20 centavos para 30 o exemplar); os Novos Testamentos de propaganda sofrerão um aumento de Cr$ 0,50 a Cr$ 3,00 (os Testamentos de Cr$ 2,50 passarão a Cr$ 3,00 e os de Cr$ 3,50 para Cr$ 5,00, haverá aumentos também em outros tipos diferentes que serão anunciados oportunamente); o aumento nas Bíblias de propaganda será de, no mínimo, Cr$ 3,00 (as Bíblias de Cr$ .. 12,00 e as de Cr$ 17,00 passarão, respectivamente, para Cr$ 15,00 e Cr$ 20,00).

Êstes aumentos entrarão em vigor a partir de 1.º de novembro do corrente ano. E' interessante notar-se que nessa discussão foi a unânime opinião dos Diretores, que mesmo com os aumentos visados, a Sociedade Bíblica do Brasil ainda continuará a fornecer as Escrituras Sagradas a preços mais baixos do que em qualquer outro período da história da divulgação da Bíblia no Brasil. Outro problema discutido longamente, foi o da necessidade da Sociedade Bíblica esclarecer aos evangélicos a respeito do seu caráter de ser a *única verdadeira* Sociedade Bíblica seguindo as normas pelas quais o trabalho das Sociedades Bíblicas tem sido orientado durante quase 150 anos, em tôdas as partes do mundo. Ficou determinado que a Comissão Executiva da Sociedade Bíblica do Brasil estude cuidadosamente êsse assunto, o valor de tal esclarecimento e a maneira em que deve o mesmo ser apresentado ao evangelismo nacional.

No dia 13 de junho, às 9 horas, na Biblioteca da Sociedade Bíblica do Brasil, teve início a Primeira Assembléia Geral. O Revmo. Bispo César Dacorso Filho leu um trecho das Escrituras e depois de orar a Deus, saudou os presentes na qualidade de Presidente da Sociedade Bíblica do Brasil. A seguir, os delegados à Assembléia se apresentaram, e, verificando-se "quorum", foi aberta a Primeira Sessão da Assembléia Geral. O Secretário de Atas, Rev. João F. Soren, leu saudações de várias entidades nacionais e estrangei-

ras, seguindo-se a leitura dos relatórios do Sr. Presidente, do Secretário Executivo e do Secretário Cooperante encarregado da produção e distribuição. Todos os relatórios foram aprovados tendo sido lançados em Ata votos de apreciação aos mesmos. O Rev. Antônio de Campos Gonçalves, Secretário da Comissão Revisora da Bíblia em português, apresentou um relatório ligeiro a respeito do trabalho feito em o Novo Testamento e do que se fará no Velho Testamento sob normas modificadas. Êsse relatório foi muito apreciado, tendo sido feitas várias perguntas sôbre o mesmo, às quais o Rev. Gonçalves respondeu com prazer. Encerrou-se a sessão com um voto de saudade e homenagem à memória dos Revs. Matatias Gomes dos Santos e Odilon Morais.

No início da segunda sessão, o Sr. Presidente nomeou as seguintes comissões: Parecer sôbre relatórios — Dr. A. Teixeira Gueiros, Rev. José Viana Paiva e Rev. Delfino Brunelli; Diplomacia — Dr. Sátilas do Amaral Camargo, Rev. George L. Miller e Rev. Ataliba de Abreu Neto; Indicações — Rev. Benedito Natal Quintanilha, Rev. Egídio Gióia, Rev. Artur Pereira Barros, Rev. Sebastião Moreira, Rev. João Teles de Souza. Em seguida o Secretário Cooperante encarregado das Finanças apresentou o seu relatório.

A Assembléia estudou cuidadosamente as emendas a serem feitas no Estatuto e Regimento Interno. (*) Aprovou também uma nova categoria de membro, que será chamada Colaborador, cuja contribuição será de Cr$ 50,00 anuais. A sessão foi encerrada às 18 horas, com uma oração.

No dia 14, reiniciou-se o trabalho da Assembléia Geral. Após ser aprovada a distribuição das zonas em que as Comissões Regionais Auxiliares devem exercer suas atividades, o Dr. Sátilas do Amaral Camargo, da Comissão de Diplomacia, apresentou seu relatório, recomendando fossem feitas comunicações às Sociedades cooperantes e às várias autoridades Federais e Municipais. O Rev. Benedito Natal Quintanilha, apresentou o relatório da Comissão de Indicações, frisando o estudo cuidadoso feito por essa Comissão. Acentuou o Rev. Quintanilha o fato de que a Comissão levou em conta, não só a necessidade de serem representados na Diretoria vultos de projeção nas denominações evangélicas que cooperam com a Sociedade Bíblica, como também as regiões do vasto Brasil, para facilitar à Sociedade no trabalho da sua Mesa Executiva, e, por último, demonstrou a necessidade da preponderância de líderes estabelecidos na Capital da República e nos Estados mais próximos.

Por voto secreto, foram eleitos Diretores os seguintes pastôres e leigos: Revmo. Bispo César Dacorso Filho, metodista, residente no Distrito Federal; Sr. Emílio Conde, Assembléia de Deus, Distrito Federal; Dr. Remígio Fernandes Braga, congregacional, Distrito Federal; Rev. Dr. A. Teixeira Gueiros, presbiteriano, Belém, Pará; Rev. João F. Soren, batista, Distrito Federal; Rev. Sinésio Lira, congregacional, Distrito Federal; Arc. Nemésio de Almeida, episcopal, Distrito Federal; Rev. Afonso Romano Filho, metodista, São Paulo; Rev. Dr. Manoel Avelino de Sousa, batista, Niterói, E. do Rio; Rev. Antônio Varizo Júnior, congregacional, Goiânia, Goiás; Rev. Dr. Sátilas do Amaral Camargo, presbiteriano independente, Curitiba, Paraná; Rev. Azor Etz Rodrigues, presbiteriano independente, Assis, E. São Paulo; Rev. Rodolfo Anders, presbiteriano, Distrito Federal; Rev. Dr. Hermann Dohms, Igreja Evangélica do Brasil, São Leopoldo, Rio Grande do Sul; Dr. Luís Caruso, metodista, São Paulo; Dr. Flamínio Fávero, presbiteriano conservador, S. Paulo; Dr. Lewis M. Bratcher, batista, Distrito Federal; Rev. Rodolfo Hasse, luterano, Distrito Federal; Rev. Galdino Moreira, presbiteriano, Distrito Federal; Revmo. Bispo Egmont Machado Krischke, episcopal, Santa Maria, Rio Grande do Sul; Sr. Rafael A. Butler, adventista, Distrito Federal; Rev. William B. Forsyth, congregacional, Anápolis, Goiás; Rev. Munguba Sobrinho, batista, Recife, Pernambuco; Rev. Miguel Rizzo Júnior, presbiteriano, São Paulo. Ficou, assim, a Diretoria composta de representantes de 11 denominações, sendo 19 pastôres e 5 leigos, dos quais 22 são brasileiros natos.

Em momento solene, o Presidente referiu-se ao plano de inaugurar uma galeria de retratos na Biblioteca da Sociedade Bíblica, mencionando o grande trabalho feito pelo primeiro Secretário Executivo, o Revmo. Bispo Egmont Machado Krischke,

* Por falta de espaço, as emendas serão publicadas no próximo número de "A Bíblia no Brasil".

da Igreja Episcopal Brasileira, e que por êsse motivo seria o primeiro a ter seu retrato nessa galeria. Em seguida convidou o Secretário Executivo, Rev. Ewaldo Alves, para descobrir o retrato, retirando o Pavilhão Nacional. O Bispo Krischke agradeceu a homenagem, e a sessão foi encerrada com uma oração a Deus.

Às 14 horas, teve início a última reunião da Primeira Assembléia Geral. O Dr. A. Teixeira Gueiros apresentou o Parecer da Comissão sôbre os relatórios dos Secretários Executivo e Cooperantes. A Comissão demonstrando ter feito um estudo acurado, terminou seu parecer com as seguintes palavras: "Não podemos deixar de sugerir, ao finalizar esta análise, que a presente Assembléia vote u'a moção de confiança, simpatia e agradecimento às duas Sociedades cooperantes, de Londres e Nova Iorque, pelo concurso que as mesmas vêm dando à obra gigantesca e abençoada que a Sociedade Bíblica do Brasil vem realizando através das amplas terras do Cruzeiro do Sul... Propomos, em suma, e para finalizar, que os três relatórios sejam aprovados e que, se êste plenário achar conveniente, sejam dados à publicidade em a nossa revista "A Bíblia no Brasil", para conhecimento e divulgação entre todos os sócios, a título de estímulo". O relatório foi aprovado, bem como as recomendações contidas no mesmo.

A hora mais empolgante dos trabalhos da Assembléia Geral, foi aquela em que diante dos olhos dos servos de Deus ali reunidos, descortinou-se o panorama do trabalho da Sociedade Bíblica do Brasil, o qual não conhece limites estaduais, ou zonas desamparadas. "Do vasto Mato Grosso, À Costa Ceará, Do Sul ao Gran-Pará... Do Rio Grande do Sul ao Amazonas, Do centro até ao Mar..." Enfim, de todo o imenso Brasil, vieram os relatórios das Comissões Regionais Auxiliares, contando os obstáculos vencidos, as vitórias alcançadas e as bênçãos recebidas no dignificante empenho de tornar conhecida a Mensagem do Evangelho. Nesse momento, o trabalho da Sociedade Bíblica do Brasil deixou de ser considerado em números elevados, porém, frios, tornando-se vivo e quente, revelando o coração pulsador que é a sua obra. Jamais a obra de evangelização pátria conheceu uma hora como esta. Relatórios, vivos e singelos, mostraram o amor que os evangélicos têm para com a Palavra de Deus e a Sociedade Bíblica que a torna conhecida, e a necessidade urgente do povo de Deus se consagrar a fim de tornar o conhecimento da Bíblia uma realidade em todo o Brasil. Sôbre a influência comovedora e inspiradora desta hora, o lema "Somos Todos Um Em Cristo" foi aprovado.

Durante um pequeno intervalo, a nova Diretoria reuniu-se para eleger a sua Mesa Executiva. Foram eleitos os seguintes irmãos: Presidente, Bispo César Dacorso Filho; Vice-presidente, Rev. Galdino Moreira; Secretário de Atas, Sr. Emílio Conde; Tesoureiro, Dr. Remígio de Cerqueira Fernandes Braga; vogais, Rev. João F. Soren; Rev. Nemésio de Almeida; Rev. Sinésio Lira; Rev. Rodolfo Anders; Dr. L. M. Bratcher.

Depois de considerados vários itens, entre êles uma saudação ao sempre lembrado e querido Dr. H. C. Tucker que, durante muitos anos, foi Secretário da Agência da American Bible Society no Brasil, residindo atualmente nos Estados Unidos, e também um voto de apreciação ao Sr. Presidente e ao Secretário de Atas, a reunião foi encerrada às 18 horas com oração a Deus.

A Assembléia Geral não constou apenas de reuniões de estudo do trabalho. Pois, embora a Sociedade Bíblica do Brasil não conheça linhas e demarcações denominacionais, trabalhando com todos aquêles que amam a Palavra de Deus, e enquadra na sua organização membros de qualquer denominação evangélica, a Sociedade Bíblica do Brasil existe com o propósito de Dar a Bíblia à Pátria, porque sabe que a Bíblia é a Palavra de Deus e contém a Sua Mensagem dirigida ao coração do homem. Nesse espírito a Sociedade Bíblica patrocinou, nas noites de 12, 13 e 14 de junho, cultos de Ação de Graças em três igrejas do Rio de Janeiro. No dia 12, no templo da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro, onde, precisamente há três anos, foi inaugurada a Sociedade Bíblica do Brasil. Perante auditório representantivo do trabalho evangélico no Distrito Federal, o Rev. José Borges dos Santos Júnior, com sua palavra vigorosa, apresentou u'a mensagem viva e tocante sôbre o tema "A Palavra é a Semente". Na noite de 13, o Rev. José Viana Paiva, no templo da Igreja Metodista do Jardim Botânico, tocou o coração do au-

Relatório

APRESENTADO PELO SECRETÁRIO EXECUTIVO

Exmo. Sr. Presidente, Revmo. Bispo César Dacorso Filho e demais membros da Primeira Assembléia Geral da Sociedade Bíblica do Brasil. Senhores diretores e delegados. Caríssimos irmãos.

O grande privilégio que Deus me concede, qual seja o de relatar à Primeira Assembléia Geral da Sociedade Bíblica do Brasil, tem-me diante de vós, falando-vos a respeito da mais importante agência de evangelização, que organizada a 10 de junho de 1948, há 3 anos, tem estado a serviço de Deus nesta linda terra, sob a límpida e coruscante refulgência do Cruzeiro do Sul, tendo, ainda, diante de nós, esta linda terra de belezas mil e antes de entrarmos na linguagem dos números, queremos deixar aqui mencionada a impressão de muitos irmãos nossos, de outras terras, de que o Brasil está na mais impressionante oportunidade que se conhece. Deus tem posto diante de nossa querida Pátria uma porta aberta. Não sabemos por quanto tempo a teremos aberta, mas devemos aproveitá-la enquanto a temos assim. Além das maravilhosas oportunidades de evangelização, o evangelismo pátrio está passando pelo glorioso período, tão sonhado pelos pioneiros de outros tempos, de harmonia e compreensão entre as diferentes denominações evangélicas. Sem dúvida alguma, a Sociedade Bíblica do Brasil está contribuindo para êste glorioso acontecimento. Evangélicos de todos os matizes, de Norte a Sul, nós os temos visto, reunidos em redor do sumo livro — A BÍBLIA.

O trabalho da Sociedade Bíblica do Brasil fundamenta-se na cooperação com outras Sociedades. Ela é fruto desta cooperação e dela dependemos. A cooperação foi a sua gênese, e é, também, a garantia da sua existência. Vai aqui, nestas linhas, em nome do evangelismo nacional, a gratidão da Sociedade Bíblica do Brasil à American Bible Society e à The British and Foreign Bible Society, pelo muito que têm feito para que o Brasil seja evangélico e posuidor de uma grande Sociedade Bíblica. Esta cooperação tem-se processado em bases de lealdade e boa vontade. Neste sentido, contribuem com o seu valioso e indispensável concurso os irmãos Sr. C. H. Morris e o Rev. L. M. Bratcher Júnior.

---

ditório com a mensagem pessoal "Eu tenho uma Palavra de Deus para ti". O último culto, na noite de 14, encerrou com chave de ouro o esfôrço da Sociedade Bíblica do Brasil, no templo da Assembléia de Deus, no Campo de São Cristovão. Um auditório de mais de 2.500 pessoas superlotou o templo e sua área externa, bem como a praça em frente ao mesmo. Desde o momento em que o culto começou com o cântico da "Aleluia" de Hendel, apresentado pelo côro local, até àquele em que a congregação cantou a Bênção Apostolica, todos sentiram a magnitude da obra de divulgação da Palavra de Deus. A mensagem foi apresentada pelo Rev. Benedito Natal Quintanilha, versando sôbre o seguinte: "E' necessário fazer fôrça para entrar no Reino de Deus", a qual foi grandemente apreciada. Ao ser cantado o hino "A Bíblia", quase duas mil Bíblias foram erguidas pelos presentes. Sim, êsse culto foi a chave de ouro com que foram concluídos os trabalhos da Assembléia Geral. Erramos quando dizemos que foram concluidos, pois, em verdade, apenas começaram. Como nunca, a visão da necessidade da Palavra, da Porta Aberta, fêz-se sentir no coração de todos os que trabalham com a Sociedade Bíblica do Brasil. E esta visão nunca se apagará. Inspirados nela, reconhecendo como é admirável a oportunidade de tornar as Escrituras Sagradas parte integrante da vida do povo brasileiro, estamos certos de que os fatos que aqui transcrevemos darão novo impulso ao trabalho de DAR A BÍBLIA À PÁTRIA. Que cada alma que ama a Palavra de Deus possa cooperar com suas orações e ofertas, a fim de tornar o lema da Sociedade Bíblica do Brasil uma realidade... é esta a nossa petição.

A Sociedade Bíblica do Brasil faz-se ouvir em vinte estados do Brasil, em cujas capitais os Secretários Executivo e Cooperantes organizaram Comissões Regionais Auxiliares que contribuem, admiràvelmente, para colimar o alvo de "Dar a Bíblia à Pátria". Milhares e milhares de quilômetros foram percorridos por vias aéreas, terrestre e marítimas.

Em muitos concílios, congressos, assembléias, presbitérios, sínodos, convenções, cultos e comemorações temos nós, os

Duas Vistas da Primeira Assembleia Geral

secretários, estado presente, nos mais distantes pontos do país, onde se tem feito recomendável alguém em nome da Sociedade Bíblica do Brasil.

O nosso órgão oficial, "A Bíblia no Brasil", procura veicular as informações sôbre a obra bíblica em nossa pátria. Nascendo com a Sociedade, está atualmente no seu 10.º número, com uma circulação de 15.000 exemplares. Nela têm colaborado irmãos de várias denominações, além dos secretários. Entre êstes pelo valor de seus artigos, destacamos os seguintes: Prof. Dr. Flamínio Fávero, Rev. José J. Cruz, Rev. Jorge Bertolaso Stella, Rev. Antônio de Campos Gonçalves, Rev. Dr. H. C. Tucker, Rev. Sinésio Lira, Rev. George U. Krischke, Revmo. Bispo Egmont Machado Krischke, Rev. Dr. Charles W. Turner, Sr. Artur Marques, Prof. França Campos, Rev. Galdino Moreira, Prof. João Crisóstomo de Oliveira e Sr. José Aristides de Oliveira.

Cooperando de modo especial na redação da revista, e substituindo-nos quando ausente, emprestou o seu valioso concurso o Rev. L. M. Bratcher Júnior, coadjuvado, por sua vez, pela sua competente secretária, D. Leonor Raeder. A todos êstes irmãos "A Bíblia no Brasil" deve a sua continuidade e aceitação.

O número de pessoas que apoiam a Sociedade, inscrevendo-se numa das categorias do quadro social, já ultrapassa a 12.000, e, com as listas que temos em mãos elevar-se-á, brevemente, a 13.000. Esta é, sem dúvida, uma das nossas principais fontes de recursos. Quando todos os evangéli-

cos se tornarem sócios da Sociedade Bíblica do Brasil, contribuindo liberalmente, então colocaremos uma Bíblia em cada lar.

E' de comover os mais apáticos, ver o entusiasmo com que se tem comemorado o Dia da Bíblia, assim como outras reuniões em redor do Livro Sagrado, tais como as concentrações do Pacaembú, em São Paulo, a da Bahia, no Parque de Diversões, e ainda, ali mesmo, o empolgante movimento dos bandeirantes da Bíblia, onde moços e moças, uniformizados, arvorando o pendão pátrio, distribuiam a Bíblia. Lembramo-nos, ainda de mencionar a reunião do Dia da Bíblia em Curitiba, na Sociedade Duque de Caxias, bem como a concentração ao ar livre, em Fortaleza, onde, em quase todas, foram de milhares de pessoas a assistência. Isto tudo para não falar das reuniões de instalação das Comissões Regionais Auxiliares, que se revestiram, tôdas elas, de festividade e regosijo espirituais. E que diríamos do Dia da Bíblia em Ourinhos, onde todo o Novo Testamento foi lido num só dia, através de auto-falantes, ao povo da cidade, por um grupo de irmãos, desde o alvorecer? Por êste motivo, e muitos outros que nos escaparam, só temos de render o nosso espírito a Deus, em gratidão eterna.

A Sociedade Bíblica do Brasil dispendeu, aproximadamente, durante 3 anos de sua existência, na distribuição de 302.263 Bíblias, 312.338 Novos Testamentos, ... 3.665.592 porções bíblicas, num total de 4.280.193 Escrituras, a importância de mais de 14.000.000 de cruzeiros, arrecadando, durante o mesmo período, no país, também aproximadamente, a importância de um milhão de cruzeiros. Como pode perceber esta Assembléia, a importância arrecadada é pequena em vista do montante das despesas, mas é significativa, quando consideramos que a Sociedade Bíblica do Brasil tem apenas 3 anos de existência e que estamos caminhando para um crescendo animador, pois neste último semestre a arrecadação é superior a de todo ano passado.

A Sociedade, no desempenho das suas

incumbências, mantém a sua sede com vinte e um funcionários internos, 5 colportores, um Secretário de Revisão e o Secretário Executivo, recebendo, também, a colaboração eficiente de dois secretários Cooperantes. Tem dirigido os destinos da Sociedade Bíblica do Brasil, nestes 3 anos a Diretoria, composta dos seguintes irmãos: Revmo. Bispo César Dacorso Filho, Rev. Rodolfo Anders, Dr. L. M. Bratcher, Rev. Martin Begrich, Dr. Remígio Fernandes Braga, Rev. Sátilas do Amaral Camargo, Prof. Ismael França Campos, Sr. Emílio Conde, Sr. Waldyr Trajano Costa, Dr. Hermann Dohms, Rev. William B. Forsyth, Rev. Rodolfo Hasse, Revmo. Bispo Egmont Machado Krischke, Rev. Sinésio Lira, Ven. Arc. C. S. Neale, Rev. Miguel Rizzo Júnior, Rev. Afonso Romano Filho, Rev. Azor Etz Rodrigues, Rev. Manoel Avelino de Souza, Rev. João F. Soren, Rev. Antônio Varizo Júnior, Rev. Galdino Moreira e Rev. Nemésio de Almeida. Lamentamos informar que faleceu o ano passado o nosso caro irmão e vice-presidente da Sociedade, Rev. Matatias Gomes dos Santos.

E' com imensa alegria que a Sociedade Bíblica do Brasil entrega, depois de 5 anos de esforços, o Novo Testamento em nova revisão. Diversas denominações evangélicas contribuiram para o êxito desse empreendimento, através de dezessete ministros, escolhidos dentre a elite cultural do evangelismo pátrio. Tornaram-se êles, a nós os leitores da Santa Palavra, os credores da nossa imorredoura gratidão. Horas e horas a fio, nós os vimos, alguns encanecidos já, arcados sôbre as páginas sagradas, procurando retirar delas, com respeito e veneração, o pensamento divino. Que lhes dêem os céus o que a terra não pode retribuir. E' mais do que justo, pois, que declinemos, aqui, os seus nomes, que são: Rev. Antônio de Campos Gonçalves, Rev. Matatias Gomes dos Santos — de saudosa memória, Rev. Almir Gonçalves, Rev. Ari Boncristiani Ferreira, Bispo Egmont Machado Krischke, Rev. Jalmar Bowden, Rev. Jorge Bertolaso Stella, Rev. George Upton Krischke, Rev. Sinésio Pereira Lira, Rev. William B. Forsyth, Rev. Paul A Schelp, Rev. William Carey Taylor, Rev. A. R. Crabtree, Rev. João Pedro Ramos Júnior, Rev. Antônio Almeida, Rev. Martin Begrich, Rev. Robert G. Bratcher, Rev. Antônio Neves de Mesquita, Revmo. Bispo César Dacorso Filho, Rev. Derli de A. Chaves, Dr. Flamínio Fávero, Rev. Galdino Moreira, Rev. João Batista B. da Cunha, Rev. Dr. José Del Nero, Rev. José B. dos Santos Júnior, Prof. Dr. Josué Cardoso d'Afonseca, Rev. Manoel Pôrto Filho, Rev. Natanael Cortês, Rev. Nemésio de Almeida, Rev. Paul Eugene Buyers, Rev. Sátilas do Amaral Camargo, Rev. Paul Davidson, Rev. W. Kunstmann, Rev. K. Rupp.

Como parte imprescindível da cooperação com outras Sociedades, tivemos o privilégio de receber,durante êstes 3 anos de gloriosa existência da Sociedade Bíblica do Brasil a visita dos irmãos: Dr. Eugene Nida, Secretário de Revisão da American Bible Society, Dr. W. H. Bradnock, Secretário de Revisão da The Bristish and Foreign Bible Society, Dr. H. C. Tucker, diretor honorário da Sociedade Bíblica do Brasil, Miss Mildred Cable, uma das vice-presidentes da The Bristish and Foreign Bible Society.

Na qualidade de Secretário Executivo, estamos tão sòmente continuando a obra iniciada pelo nosso antecessor e, atualmente, Revmo. Bispo Dom Egmont Machado Krischke, que, com o coração e a inteligência, emprestou a esta Casa a dinâmica inicial, representando, ainda, a Sociedade Bíblica do Brasil no Congresso Latino Americano, reunido em Buenos Aires e, também no Conselho das Sociedades Bíblicas Unidas, congregado em New York e na Seabury House, Connecticut, onde a nossa Sociedade foi aceita na categoria de membro integrante das Sociedades Bíblicas Unidas.

E' animador informar-vos que já tivemos retidos pedidos para 200.000 Bíblias e que, presentemente, estamos procurando atender a todos.

Terminando, queremos afirmar-vos, caríssimos irmãos, que a Sociedade Bíblica do Brasil já é uma gloriosa realidade no coração dos evangélicos brasileiros.

Rendo, neste instante sagrado para a Sociedade Bíblica do Brasil, a alma agradecida a Deus pelo trabalho, consagração de tantos em tão pouco tempo.

Do vosso irmão e companheiro

Ewaldo Alves

Relatório

Produção — Divulgação

Sr. Presidente e demais Membros da Primeira Assembléia Geral da Sociedade Bíblica do Brasil, meus prezados irmãos em Jesus Cristo:

Tenho a honra de apresentar-vos em palavras singelas, o relatório referente à produção e divulgação das Escrituras Sagradas durante o primeiro triênio de vida da Sociedade Bíblica do Brasil. Os dignos colegas que me precederam já mencionaram a circulação total de 4.280.193 volumes de Escrituras Sagradas distribuidos em todo o território nacional, enfatizando o récorde de Bíblias distribuídas, que foi a mais de trezentas e duas mil. E' para nós motivo de grande satisfação e graças a Deus, por nos ter permitido ver esta maravilhosa semeadura da Palavra Divina, e por nos ter dado a cooperação dos nossos irmãos na fé, tornando assim possível tão vasta divulgação. Cabe-nos, porém, a responsabilidade de vos dar informações mais detalhadas a respeito desta fase importante do trabalho da nossa bendita Sociedade Bíblica.

Os Oradores oficiais

I. *Produção*

Na produção de mais de quatro milhões de volumes distribuidos nêste triênio, a Sociedade Bíblica enfrentou problemas muito sérios. No princípio, a falta de papel (que hoje está a preço elevadíssimo), a falta de transporte, a lei que estabeleceu a obrigatoriedade de licença prévia para a importação de livros editados em português, tudo isso contribuiu para deficultar a produção de Escrituras Sagradas. Graças ao auxílio Divino e à cooperação de todos quantos procuramos para nos ajudar a desfazer êsses empecilhos, os problemas foram resolvidos. Conseguimos licença da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, para importar os livros necessários (licença que com a nova administração está sendo renovada), e, tanto no Brasil como no estrangeiro, conseguimos adquirir o papel necessário para imprimir os nossos livros. Estudamos cuidadosamente o custo e os problemas do transporte e fizemos modificações em nosso programa a fim de melhor servir ao evangelismo nacional. Durante os últimos meses vimos provado o valor dos nossos planos, e no primeiro semestre do nosso ano fiscal (1º de novembro a 30 de abril), demos entrada no estoque a 164.414 Bíblias, 139.071 Novos Testamentos e 801.850 Evangelhos e Porções, num total de 1.105.334 volumes! Nossa petição a Deus é que possamos ver êste número crescer de semestre em semestre.

Na produção de livros, destacam-se dois itens. Primeiro, as fontes de produção. Segundo, os tipos fornecidos.

1. Quanto às fontes de produção, encontram-se as mesmas tanto no Brasil como no estrangeiro. Em cooperação íntima com a Sociedade Bíblica do Brasil, a Sociedade Bíblica Americana e a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira forneceram, em número sempre crescente, os livros necessários ao desenvolvimento do trabalho. Recebemos da Sociedade Bíblica Americana 3.525.578 volumes, e da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira 239.242 volumes. Devemos notar que os problemas de produção e transporte prejudicaram a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira na remessa de Escrituras, mas essa Sociedade tornou possível a produção de muitos volumes no Brasil, por meio de con-

tribuições. No Brasil, usando as facilidades e a colaboração da Imprensa Metodista, da Imprensa Editôra da Igreja Presbiteriana Independente e também de editôras comerciais não evangélicas, produzimos 185.880 Novos Testamentos e 487.937 Evangelhos, num total de 673.917 volumes. Estudamos cuidadosamente o problema da produção de Bíblias no Brasil, e depois de verificarmos o tipo de papel que seria usado, inferior ao usado no estrangeiro devido ao preço elevado do mesmo, e depois de observarmos que uma Bíblia sairia aproximadamente ao preço de Cr$ 25,00, em comparação com o preço aproximado de Cr$ 18,00 da Bíblia produzida no estrangeiro (preço êste que inclue tanto o transporte como os impostos alfandegários), chegamos à conclusão de que o prejuízo para o nosso trabalho seria tão grande que não compensaria o orgulho de podermos anunciar nos jornais evangélicos que nós também imprimíamos Bíblias no Brasil! Para os amigos que acham que a sua Sociedade Bíblica tem faltado em amor pátrio não produzindo Bíblias no Brasil, podemos assegurar que o problema tem sido estudado com muito cuidado e que a opinião de todos a quem falamos sôbre o assunto, é de que o amor pátrio deve levar a Sociedade Bíblica do Brasil a fornecer o maior número de Bíblias a preço mais baixo possível, e do melhor tipo. E assim estamos agindo.

2. Os tipos dos volumes fornecidos.

Reconhecendo que o evangelismo nacional depende de vários tipos de volumes das Escrituras Sagradas para o seu trabalho, temos tentado fornece-los, dentro das nossas possibilidades. Sendo o único distribuidor de Evangelhos e Porções, e sendo êstes a base em que se edifica o conhecimento das Escrituras Sagradas, temos dado ênfase a êste trabalho. A grande maioria dessas porções são os quatro Evangelhos, os livros de Atos dos Apóstolos, Romanos e Provérbios, sendo os Evangelhos, Atos e Romanos, tanto na edição Brasileira como na Revisão Autorizada. Além disso, com o intuito de cooperar na gloriosa Campanha de Alfabetização preparamos o Evangelho de João. No ano passado distribuimos .. 100.000 porções do Sermão do Monte, livro êste que por seu lindo aspecto, mereceu logo a aprovação dos evangélicos. Com prazer informamos que já estão com os nossos fornecedores pedidos para dois milhões de Evangelhos (um milhão e trezentos mil na revisão autorizada) 200.000 Sermão do Monte, e 200.000 de um novo tipo de Evangelho, — o Evangelho de Lucas Ilustrado. Quanto ao Novo Testamento, circulamos 19 tipos diferentes, todos nas edições de Almeida e Brasileira, sendo grande parte na ortografia simplificada. Cumpre-nos informar que bom número dêsses Testamentos continha o Livro dos Salmos. Devem sair do prelo ainda êste ano, 50.000 Novos Testamentos na Revisão Autorizada. Com referência às Bíblias, circulamos 17 tipos diferentes, tanto na Versão de Almeida como na Brasileira. Também é esta Sociedade a única que fornece as Bíblias em tamanho grande, chamadas Bíblias de Púlpito. Estamos ainda em falta das Bíblias de luxo, porém, reconhecendo não serem estas as mais necessárias, e sim a Bíblia que esteja ao alcance econômico do nosso poso, temos, propositadamente, negligenciado essa parte do nosso trabalho. Em vista dos grandes estoques que recebemos, esperamos, futuramente fornecer mais exemplares em encadernação de luxo. E' interessante notar-se que para 1952 já pedimos 16 tipos de Bíblias para atender aos interessados.

Devemos informar também, que as Escrituras Sagradas foram distribuidas não sòmente em português, mas em:

Alemão, armênio, àrabe, búlgaro, espanhol, esperanto, francês, grego, hebraico, húngaro, inglês, italiano, japonês, leto, lituano, polonês, rumeno, russo, tcheco, ucraniano, yiddish e inglês-português. Por meio destas línguas alcançamos milhares e dezenas de milhares de pessoas que, sem a cooperação da Sociedade Bíblica do Brasil, jamais teriam recebido informações a respeito do amor do Eterno Deus.

II. *Divulgação.*

Produção sem divulgação, é como fé sem obras, pouco valor tem. Reconhecendo êste fato, a Sociedade Bíblica do Brasil tenta divulgar a Palavra de Deus de tal maneira que possa ser atingido o maior número de pessoas e a mensagem apreciada. Para a divulgação dependemos do auxílio de colportores, correspondentes e distribuidores individuais.

1. Colportores.

Conta a Sociedade Bíblica do Brasil com a cooperação eficaz de cinco colportores. São êles os Srs. Raimundo Linhares Pinto, João Batista da Cruz, Miguel Claudino da Silva, Daniel de Souza e Silva e Olíbio Rodrigues Trindade, e trabalham respectivamente em Belém, Estado do Pará; Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro; Belém, Estado do Pará; Estado de São Paulo; Santarém, Estado do Pará. Levam êles a Palavra aos lugares mais longínquos, fazendo viagens que, muitas vêzes duram semanas, enfrentando ameaças de líderes religiosos que se opõem à divulgação das Escrituras Sagradas, merecem portanto, êsses dedicados servos de Deus, tôda honra e louvor. Além dêstes que se dedicam inteiramente a esta obra, e que recebem

sustento integral da Sociedade Bíblica do Brasil, damos descontos de colportagem a 150 pessoas e instituições. Não acreditamos, de modo algum, que já tenha passado a época em que a Sociedade Bíblica do Brasil deva ter seus colportores espalhados por lugares longínquos. Durante os últimos anos, em vista da falta de livros e da impossibilidade de alimentar o nosso quadro de colportores, temos entrado em estreita cooperação com igrejas e organizações evangélicas, concedendo descontos especiais àqueles separados para o serviço glorioso de colportagem. Dêste modo, espalhamos as Escrituras por todo o País. Anualmente, 80% dos nossos livros são dedicados a essa obra, e os descontos dados sobem a milhões de cruzeiros. Devemos mencionar também os consagrados servos de Deus, alguns já aposentados nas suas atividades comerciais, outros, dando cada minuto livre de seu tempo sem receber um só centavo de qualquer fonte, a não ser os descontos dados pela Sociedade Bíblica do Brasil, dedicam-se à tarefa de tornar conhecida a Mensagem dos Céus, entre os imigrantes, os deslocados de guerra, os seus co-trabalhadores, e entre os vizinhos, sem nenhuma idéia de recompensa e às vêzes tirando até dinheiro do seu próprio bolso, êstes homens se oferecem no altar de serviço para que almas não pereçam sem o conhecimento do Divino Cristo.

2. Correspondentes.

Um dos fenômenos mais interessantes dos últimos três anos é o aumento em o número de livrarias seculares que escrevem pedindo Bíblias e Novos Testamentos para satisfazer à procura nas suas cidades. Enquanto preferimos distribuir a Palavra por intermédio de colportores, pastôres, missionários e leigos, não podemos duvidar da importância da obra feita pelas livrarias que, embora vendendo muita literatura profana, fornecem também o Pão da Vida. De tôda parte do Brasil recebemos pedidos de informações sôbre a possibilidade de fornecermos Bíblias a essas organizações seculares, e, dentro das nossas possibilidades, fazemos o possível para atendê-los. Além dessa fonte de distribuição, continua a aumentar o número de igrejas, colégios, instituições evangélicas que têm pequenos depósitos para atender aos pedidos que lhes são feitos.

3. Distribuição Individual.

Contamos no quadro daqueles que fazem distribuição individual, milhares de pessoas que escrevem pedindo uma ou mais Bíblias para dar a amigos. Muitas das vêzes as pessoas que escrevem não são crentes, mas o seu interêsse na Palavra é tão grande que desejam torná-la conhecida entre os seus amigos. Em outras ocasiões a pessoa é recém convertida, como aquêle prêso que nos escreveu há pouco tempo, falando da sua conversão, e desejando duas Bíblias para oferecê-las a outros prêsos. De quando em quando quem escreve está internado num hospital, num sanatório ou num leprosário, mas deseja dar a Palavra a outra alma que está aguardando a morte. Seja qual fôr a circunstância, impulsionados pelo desejo de divulgar a Palavra, as cartas vêm e são atendidas, não raro com desconto de 100%.

Além dos nossos colportores, correspondentes e dos que fazem pedidos individuais, mencionaremos mais dois pontos de distribuição, um já com anos de serviço, o outro prestes a começar a sua obra. Refiro-me à Loja da Sociedade Bíblica do Brasil e ao Depósito recém inaugurado em São Paulo.

A loja da Sociedade Bíblica do Brasil tem, na vitrina, nos livros expostos e mui especialmente no serviço consagrado de D. Lídia Perez, um dos mais importantes e efetivos métodos de tornar conhecida a Palavra de Deus. Convido-vos a ficar do outro lado da rua e observar as centenas de pessoas que diàriamente param para ler a Palavra exposta na vitrina. Não poucos têm chegado ao conhecimento de Deus por intermédio dessa exposição. Convido-vos também a observar D. Lídia no seu trabalho, não apenas vendendo os Livros, mas aconselhando o comprador que não conhece a Palavra, a respeito das passagens que falam ao coração. Há pouco tivemos informação de um ex-sacerdote da Igreja Romana, e que hoje se prepara em um Seminário evangélico, para servir a Deus, que seu primeiro contato com o Evangelho puro foi na loja do primeiro Edifício da Bíblia, quando D. Lídia abriu-lhe as Escrituras.

Quanto ao nosso depósito em São Paulo, esperamos por intermédio do mesmo, fornecer com mais eficiência os livros àquele Estado que é, sem dúvida, a Capital do Evangelismo Nacional. Não nos localizamos no centro, pois as condições não o demandam, mas estamos num bairro populoso e esperamos por meio das vendas à vista, e também atendendo aos pedidos do interior do Estado, tornar conhecida com mais rapidez as Escrituras Sagradas.

Que diremos mais? Humildemente, reconhecendo as falhas que nos prejudicam, diremos que a vossa Sociedade Bíblica, que conta com o trabalho de homens como Júlio Dantas (chefe do depósito, com mais de 32 anos de bons serviços), como Oswaldo Giolito (chefe de escritório, com quase vinte anos de bons serviços), enfim com todos aquêles que trabalham nesta Casa, está fazendo todo o possível para produzir e distribuir a Palavra de Deus.

Ao defrontarmos a segunda etapa de ser-

Relatório Financeiro

À Primeira Assembléia Geral da Sociedade Bíblica do Brasil

Sr. Presidente Revmo. Bispo César Dacorso Filho, digníssimos membros da Diretoria e demais delegados à Primeira Assembléia Geral da Sociedade Bíblica do Brasil, caríssimos irmãos:

O relatório que temos o prazer de apresentar-vos fala em milhões e mais milhões de cruzeiros. Às vêzes falamos dêsses algarismos com tanta familiaridade que até parece falta de respeito. Mas uma parte do nosso trabalho durante êstes dias será julgar o que significam êsses algarismos.

Inauguração do Retrato do Primeiro Secretario Executivo.

O Livro que distribuimos nunca envelhece. Por meio dêle Deus se revala como em nenhum outro lugar.

Estas convicções nos ajudam a falar sôbre as finanças da Sociedade com espírito calmo. O dinheiro é cousa material, por um lado simboliza o gênio prático e o trabalho honesto do indivíduo, mas por outro, é o elemento necessário à propagação do conhecimento de Deus, a quem, conhecer é vida eterna.

A Sociedade Bíblica do Brasil além de ser uma grande organização missionária,

---

viço, reconhecendo quão grande é a legião que anda em trevas, e o quanto é necessário aumentar anualmente a nossa produção e divulgação, e o imperativo de empregar novos colportores, estabelecer novos depósitos, enfim reconhecendo tudo isto e muito mais, rogamos a Deus para que Êle continue a nos guiar no Seu Caminho e que o Seu Povo possa aumentar cada vez mais a sua cooperação, a fim de que breve possa raiar o dia quando o Livro Divino seja parte integrante da vida do povo Brasileiro.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1951.

Lewis M. Bratcher Jr.
Secretário Cooperante
Departamento de Produção e Distribuição

é também, de certo modo, uma organização comercial, gastando milhões de cruzeiros por ano em papel, encadernação, fretes, seguros e tôdas as outras despesas necessárias para dar a Bíblia à Pátria.

Em geral, ou na maioria das vêzes, os relatórios são considerados enfadonhos, e, sem dúvida, muitos dêles o são. Mas quem considera o relatório da Sociedade Bíblica do Brasil e o acha enfadonho, possue, a nosso entender, pouca imaginação.

Êste relatório abrange o período desde a organização da Sociedade há três anos passados, até o dia 30 de abril próximo findo, portanto, 35 meses.

Fazem parte da documentação os seguintes anexos referentes ao movimento de cada período: 1. Balanço Geral, 2. Conta de Receita e Despesa, 3. Conta Corrente com a Sociedade Bíblica Britânica e Estranveira, 4. Conta Corrente com a Sociedade Bíblica Americana, 5. Movimento de Estoque de Bíblias, Testamentos e Porções.

Visto as peculiaridades e condições excepcionais do nosso trabalho, apresentamos os algarismos de todo o movimento financeiro durante os trinta e cinco meses de modo também excepcional:

I — Despesa: Cr$ 14.288.756,60.

Conta 251 — Salário e aluguel da casa do Secretário Executivo da Sociedade Bíblica do Brasil — Cr$ 232.015,00. Talvez seja oportuno lembrar aqui que as Sociedades cooperantes sustentam os seus representantes junto à Sociedade Bíblica do Brasil, e que essa despesa não é debitada à esta Sociedade não aparecendo neste movimento financeiro.

Conta 254 — Despesas de viagens dos secretários, Executivo e Cooperantes — Cr$ 181.782,80.

Conta 255 — Salários do pessoal do Escritório e Depósito — Cr$ 988.291,00. Esta despesa tem aumentado de período em período, sendo o motivo principal dêsse aumento, o elevado custo de vida. A Sociedade tem obedecido ao pé da letra, e às vêzes além, todos os aumentos de salários concedidos aos comerciários. Presentemente temos uma despesa mensal só de salários dos auxiliares de escritório e depósito (não incluindo os salários dos Secretários Executivo e da Comissão Revisora, bem como o de um dos auxiliares dêste último) de Cr$ 37.350,00. Esta despesa da Sociedade elevou-se a mais do dôbro.

Conta 256 — Alugueis do espaço que ocupamos no Edifício da Bíblia, e que não estão baseados no valor comercial do mesmo, como também, nos últimos meses o aluguel do novo Depósito em São Paulo — Cr$ 367.382,40.

Conta 258 — Material de Escritório — Papel, Selos, Estampilhas, etc., e as múltiplas cousas necessárias para manter o nosso escritório eficiente — Cr$ 254.574,80.

Conta 259 — Despesas Miscelâneas — Cr$ 542.973,70. Nesta conta estão incluidas as seguintes despesas: Pagamentos ao I. A. P. C., Impostos Diversos, Seguros Diversos, Consertos de Máquinas, Instalações e Modificações, Limpeza dos Escritórios e Depósito, Gratificações de Natal e outras, Pagamentos à firma de peritos contadores Price, Waterhouse, Peat & Co., Depreciação de Móveis e Utensílios.

Conta 270 — Valor de Escrituras Vendidas ao preço do nosso catálogo Cr$ .... 4.796.950,40 — esta conta joga contra a conta 210 da receita, e varia conforme o estoque de Escrituras que temos à nossa disposição.

Conta 271 — Redução de preços. E' a diferença para menos entre o valor segundo o catálogo e o custo de produção (incluindo frete e seguro do estrangeiro e direitos alfandegários): — Cr$ 819.692,50.

Conta 272 — Colportores — Salários, comissões e despesas dos colportores, incluindo também todos os descontos de colportagem concedidos a grande número de obreiros — Cr$ 1.641.247,20.

Conta 273 — Descontos para simples revendagem (geralmente 10%) — Cr$ .. 319.552,90.

Conta 274 — Descontos a Livrarias (varia entre 20 e 30%) dobrou em três anos — Cr$ 324.882,60.

Conta 276 — Livros dados — Cr$ .. 570,40.

Conta 277 — Propaganda — Cr$ .... 471.525,90. Inclue despesas com a nossa revista "A Bíblia no Brasil", cartazes e literatura do Dia da Bíblia, folhetos apresentando a Sociedade e todo e qualquer outro material de propaganda.

Conta 282 — Despesas de fretes, apenas dentro do país, e material para acondicionamento das Escrituras — Cr$. 312.764,20.

Conta 284 — Ajustes no Estoque. Perdas e débitos cancelados — Cr$ ...... 35.849,90.

Conta 286 — Perdidos em trânsito. Em transporte e na Alfândega — Cr$ .... 22.455,80.

Conta 287 — Despesas com reuniões da Diretoria. (Houve apenas duas, a terceira foi ontem) — Cr$ 13.478,00.

Instalação .da Sociedade Bíblica do Brasil em 1948 — Cr$ 110.171,50.

Revisão da Bíblia. Inclue salário do Secretário da Comissão Revisora e, presentemente, o de um auxiliar do mesmo. Durante certo tempo houve necessidade de dois auxiliares. Todo o material necessário ao trabalho, como: papel, stencils, etc. e as despesas de viagens e hospedagem no Rio dos membros da Comissão Revisora — Cr$ 505.749,10. Um parêntesis: certamente os srs. delegados terão interêsse de saber que a revisão da Bíblia, desde o início do trabalho até o mês de abril p. p., fêz a seguinte despesa: Cr$ 836.340,00.

A despesa com a publicação de Novos Testamentos no Brasil em 1949, foi lançada em conta separada, porém, nos períodos seguintes foi debitada na própria conta de publicação fazendo parte das contas 210 e 270. — Cr$ 102.551,60.

Fretes de Escrituras vindas do estrangeiro e pagos em cruzeiros no Rio de Janeiro, de acôrdo com a legislação vigente — Cr$ 244.294,90.

II — Receita: Cr$ 14.288.756,60.

Passemos agora a considerar a receita:

Conta 201 — Contribuições de Igrejas — Cr$ 410.056,20. Note-se que nos períodos que abrangem o movimento do Dia da Bíblia, recebemos sempre muito mais ofertas do que nos outros. A cooperação das igrejas evangélicas do País é cada vez maior, e para melhor comprovar o que afirmamos, basta declarar que no primeiro período recebemos três mil duzentos e quarenta e sete cruzeiros, enquanto que no último período, recebemos da mesma fonte — Cr$ 183.086,90. Que resultado animador! Estatística que fala bem alto do amparo que as igrejas evangélicas estão dando ao nosso trabalho e do seu desejo de mantê-lo e a todo o preço desenvolvê-lo cada vez mais.

Conta 203 — Ofertas individuais — Cr$ 43.000,40.

Conta 204 — Anuidades de membros — Cr$ 572.033,50. Esta é a nossa maior fonte de receita dentro do País, excluindo-se as vendas de Escrituras. O primeiro e o último períodos foram os em que recebemos mais dinheiro, sendo o último um récorde com Cr$ 123.608,00.

Conta 209 — Total das contribuições e anuidades — Cr$ 1.025,090,10. Louvamos a Deus pela solidariedade entusiástica dos crentes brasileiros com o nosso trabalho, a qual se revela nos algarismos de nossa receita. O dinheiro chega às nossas mãos, vindo de tôdas as partes dêste vasto País, e, muitas vêzes, dado com sacrifício mas também com alegria; vem não só dos grandes centros de produção, como dos lugarejos mais longínquos dos sertões. Recebemos contribuições de crianças, jovens e pessoas idosas. Ofertas de pessoas hospitalizadas e até de internados em leprosários.

Conta 210 — Escrituras vendidas (segundo preço do nosso catálogo) idêntico à conta 270 da despesa — Cr$ 6.796.950,40.

Conta 222 — Receita Miscelânia — Cr$ 210.311,90. Relaciona-se principalmente com: 1. Juros sôbre depósitos bancários, 2. Contribuições por intermédio de nossa loja, para Escrituras em Braille.

Conta 224 — Ajustes no Estoque, lucros — Cr$ 35.113,70. Trata-se de prejuízos antigos recuperados e aumento nos preços de Escrituras já em estoque.

Conta 225 — Aumento de Preço. Escrituras cujo valor, segundo o nosso catálogo, estão além do custo de produção e transporte, do estoque recebido durante o período — Cr$ 13.335.140,50.

Conta 240 — *Deficit*. — O *deficit* de cada período tem sido coberto pelas Sociedades cooperantes — a Americana e a Britânica. Sendo o excesso das despesas sôbre a receita — Cr$ 4.886.150,00.

A depressão do câmbio de um lado, e o desejo de enviar a Bíblia ao maior número possível de pessoas, de outro, são os dois fatores principais, responsáveis pela despesa grande a que nos temos referido. Nunca, assim o cremos, será fora de propósito declarar aos nossos amigos, particularmente a esta Assembléia Geral, que a propaganda feita pela Sociedade Bíblica do Brasil acarreta enorme prejuízo financeiro. Quanto maior fôr o número de Escrituras postas em circulação, tanto maior será êsse prejuízo.

O orçamento da Sociedade para o ano financeiro de 1952, já determinado pela Comissão Executiva da Diretoria em sua reunião do dia 30 de abril p. p., atinge o total de Cr$ 7.394.400,00, sendo o *déficit*

calculado em Cr$ 2.209.400,00, o que esperamos seja coberto pelas Sociedades cooperantes.

Como fazer frente a uma despesa tão elevada? Diante desta obra surpreendentemente grande, defrontamos dois problemas:

A. Como poderemos aumentar a nossa receita?

B. Como poderemos, sem prejuízo do trabalho, reduzir nossa despesa?

A receita da Sociedade, como temos procurado demonstrar, vem de três fontes principais:

1. Venda de Escrituras.
2. Contribuições e Anuidades.
3. Donativos das Sociedades Bíblicas cooperantes.

Quanto ao primeiro item, foi resolvido ontem que sejam ligeiramente aumentados os preços de venda de Bíblias e Novos Testamentos de propaganda e de Evangelhos. Quanto ao segundo, estamos certos de que, como resultado desta Assembléia, haverá aumento tanto de ofertas como de anuidades.

Sôbre o terceiro item, as Sociedades cooperantes estão vivamente interessadas no desenvolvimento do trabalho neste País, e prontas a nos auxiliar no máximo de suas possibilidades.

Durante os três anos de vida da Sociedade Bíblica do Brasil, a receita dentro do País chegou à soma de Cr$ 1.025.040,10, enquanto a despesa foi de Cr$ 14.288.756,60 — a diferença, mais de treze milhões e duzentos mil cruzeiros foi, direta ou indiretamente, contribuição das Sociedades cooperantes. Até agora, êsse grande auxílio ao nosso trabalho tem sido feito pelas Sociedades estrangeiras em partes iguais. No corrente ano, entretanto, a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira foi obrigada, contra sua vontade, a reduzir sua contribuição em £10,000. Felizmente, notícias recentes de Londres, nos informam que há esperança de que essa redução fique sem efeito, mas ainda aguardamos a palavra final neste sentido. Desejamos, porém, enfatisar êste fato, e o fazemos com muito prazer, é que a Sociedade Bíblica Americana tem aumentado grandemente a sua contribuição para esta obra, e de tal forma, que estamos batendo todos os récordes anteriores de distribuição.

A despesa da Sociedade. Como poderemos reduzí-la. Não é pensamento de hoje, mas está sempre em mente dos responsáveis pelas contas da Sociedade, e reconhecemos que temos feito muito progresso nestes três anos, e ainda esperamos desenvolver a obra. Nos dias atuais, ampliar o trabalho e ao mesmo tempo reduzir a despesa, são cousas incompatíveis. Em outros têrmos, a Sociedade Bíblica do Brasil por si só não poderá fazê-lo, pois ela ainda não dispõe de fundos suficientes. Como pode então, mandar tão elevado número de Escrituras a todo êste vasto País? Porque a Sociedade Bíblica do Brasil é apenas a intermediária entre o povo de Deus e êsse mundo de gente que não conhece as Escrituras. Cônscia do seu dever de mandar o Evangelho impresso por todo o País, sentindo-se feliz em poder auxiliar a Igreja na evangelização da Pátria, a Sociedade Bíblica do Brasil tem apelado a todos os crentes pedindo-lhes que venham em seu auxílio. Já demonstramos com algarismos que êsse auxílio vem aumentando através dos anos de atividades da Sociedade. Mas, continuaremos a pedir a fim de que não haja nenhuma falta da Palavra na escuridão espiritual da maioria.

Gostaríamos de chamar a vossa atenção para uma circunstância que ùltimamente tem dificultado bastante o bom andamento do trabalho da Sociedade no campo das finanças. E' a quantia empatada em Contas a Receber; por exemplo, em 31 de outubro do ano passado, haviam Cr$ 787.834,50 de débitos. Os nossos amigos que compram Escrituras e não saldam suas contas pontualmente, não avaliam, por certo, os apuros e transtornos que causam à Sociedade. Últimamente, lutamos com as maiores dificuldades para honrar nossos compromissos com os auxiliares e obreiros da Sociedade devido, exclusivamente, aos atrazos no pagamento de contas, tendo até sido obrigados a lançar mão de empréstimos para podermos efetuar nossos pagamentos em dia. Às vêzes o atraso no pagamento é fruto de esquecimento, mas seja qual fôr o motivo, redunda em grande prejuízo para a Sociedade Bíblica do Brasil.

Como nos alegra, e ajuda o freguês que manda o dinheiro adiantado! Gostamos imensamente de receber suas cartas. Se a maioria pudesse adotar êste plano de fazer acompanhar seus pedidos com o respectivo valor, reduziria a despesa de nosso escritório. E' problema sério, na época

atual, resolver até que ponto se deve e se pode estender as nossas vendas a Crédito. Espero que ninguém aqui leve a mal o nosso atrevimento em falar sôbre contas, mas, a nossa situação atual não permite mais delongas e apelamos para os distintos delegados a esta Assembléia, a fim de que useis da vossa influência em nosso auxílio nos vossos centros de atividades.

Quanto ao preço das Escrituras. Vendemos as nossas edições de propaganda a preço baixo e nos regozijamos pelo fato de que por êsse motivo temos podido distribuir tão largamente as Escrituras. As edições de luxo nunca são vendidas abaixo do custo de produção. Achamos que as pessoas que precisam de uma Bíblia ou Novo Testamento, com papel da índia e capa de couro, com beiras dobradas e gravação a ouro, não precisam de auxílio para fazerem a compra, pelo menos o da Sociedade Bíblica, mas há necessidade de continuar o nosso princípio quanto às edições de propaganda. Embora os salários de todos os trabalhadores tenham aumentado e percebam mais do que em qualquer época anterior, o custo de vida tem aumentado consideràvelmente, e ainda há muitos que são obrigados a viver sem qualquer margem de dinheiro além do das despesas necessárias.

Em vista das dificuldades atuais, a que já nos referimos acima, de não podermos, muitas vêzes, lançar mão do dinheiro necessário para movimentar adequadamente o nosso trabalho, recomendamos:

1. Que os Srs. Tesoureiros das Comissões Regionais Auxiliares sejam instruidos a remeterem regularmente à sede da Sociedade nesta Capital, qualquer saldo credor que a mesma tenha em seu poder e que exceda de Cr$ 1.000,00 (Um mil cruzeiros).

Procuramos expôr claramente o estado das nossas finanças, sabendo que isso não será motivo para desânimo, mas pelo contrário, constituirá para esta Assembléia um desafio para mais oração e trabalho mais intenso a fim de realmente darmos a Bíblia à Pátria.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1951

C. H. Morris

Aproximando-se o DIA DA BÍBLIA — 9 de dezembro — dia da Sociedade Bíblica do Brasil, pedimos ao povo de Deus que ore em favor dêsse dia. Empenhada na gloriosa tarefa de dar a Bíblia à Pátria e desenvolvendo o seu trabalho como nunca, a Sociedade Bíblica do Brasil dependerá do apoio integral dos evangélicos no Dia da Bíblia para alcançar o alvo a que se votou. Oremos para que o povo evangélico possa reconhecer a responsabilidade que tem na divulgação da Palavra de Deus — oremos para que a semente dê bons frutos — OREMOS E TRABALHEMOS para conquistar grandes vitórias no Dia da Bíblia.

INAUGURADO O PRIMEIRO DEPÓSITO DA SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL

Inaugurou-se no dia 3 de junho, no bairro da Lapa, na Capital de São Paulo, o primeiro depósito da Sociedade Bíblica do Brasil. A cerimônia constou de um culto singelo, dirigido pelo Rev. José Borges dos Santos Jr., mui digno Presidente da Comissão Regional Auxiliar de São Paulo. Além de pessoas amigas, estiveram presentes vários representantes do evangelismo naquela cidade. O culto teve início às 15.30 horas com leitura bíblica seguida do cântico de um hino e oração a Deus.

Depósito — Rua John Harrison — Lapa São Paulo.

Convidado pelo Rev. Borges dos Santos, o Secretário Cooperante da Sociedade Bíblica do Brasil, Rev. Lewis Bratcher Jr., disse algumas palavras a respeito do novo depósito, fazendo referência especial ao fato de que sendo São Paulo considerada a capital do evangelismo nacional, já se tornava indispensável que a Sociedade Bíblica ali estabelecesse um centro distribuidor a fim de melhor servir tanto à Capital como ao interior do Estado. Terminando,

A Bíblia no Brasil

Órgão da Sociedade Bíblica do Brasil
Pela maior divulgação das Sagradas Escrituras
REDATOR RESPONSÁVEL:
Rev. Ewaldo Alves
REDAÇÃO:
Edifício da Bíblia
Rua Buenos Aires. 135 - 3.º andar
Caixa Postal 73 ou 454
RIO DE JANEIRO
Vol. III — Abril-Junho de 1951 — N.º 4

apresentou o Sr. João Camargo, encarregado do depósito, e o Sr. Daniel de Souza e Silva, colportor da Sociedade, que, com seu conselho e longa experiência muito auxiliará no desenvolvimento dessa nova fase do nosso trabalho.

A oração dedicatória foi feita pelo Rev. Epaminondas Melo do Amaral que pediu a Deus fosse o depósito usado para honra do Seu nome e maior desenvolvimento do trabalho do Seu Reino.

Em palavras simples mas eloqüentes o Rev. Borges dos Santos dissertou sôbre o tema: "A Palavra é a Semente". Ao terminar congratulou-se com a Sociedade Bíblica pelo esfôrço que vem fazendo através dos anos para espalhar a semente por todo o território nacional.

Finalmente, foi franqueada a palavra aos presentes, sendo depois cantado mais um hino, seguindo-se a Bênção Apostólica.

Informamos com prazer aos nossos leitores que contamos com a valiosa colaboração do Dr. Joel de Almeida, presbítero da Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo e do Dr. José Ortenzi, gerente da Emprêsa Editora Independente, a quem desejamos manifestar de público o nosso sincero reconhecimento.

O depósito não será apenas um centro distribuidor, mas também fará vendas a vista, estando aberto diàriamente das 9 às 12 e das 13.30 às 17.30 horas, exceto aos sábados, dias em que funcionará das 9 às 12 horas. Por enquanto o depósito não pode faturar livros, continuando os pedidos a serem remetidos diretamente à nossa sede no Rio de Janeiro. Também não está autorizado a conceder descontos.

Exemplo Digno de Ser Imitado!

Um dos relatórios mais empolgantes apresentados à Primeira Assembléia Geral da Sociedade Bíblica do Brasil, foi o da Comissão Regional Auxiliar de Manáus. O Rev. José Viana Paiva, mui digno Presidente daquela Comissão, contou o seguinte com referência ao esfôrço especial efetuado pelas igrejas evangélicas de Manáus com o objetivo de angariar mais sócios para a Sociedade Bíblica do Brasil: "Na reunião de fevereiro p. p., acertamos um plano para angariar novos sócios, que consistiria num torneio nas seguintes bases: Primeira, a igreja que apresentasse o maior número de sócios em proporção ao número de seus membros, ganharia uma Bíblia de Púlpito. Segunda, a igreja que apresentasse o maior número de sócios, membros ou não da mesma, ganharia um texto bíblico em linda moldura." Realizado o torneio, o resultado foi surpreendente, **637 NOVOS SÓCIOS** foram alistados! Coube o primeiro lugar à Igreja Presbiteriana que alistou **87%** de seus membros, ficando em segundo lugar a Primeira Igreja Batista com **79 %** de seus membros alistados. Quanto ao segundo item, venceu a Igreja Assembléia de Deus que alistou **281** sócios.

Parabens, e os nossos agradecimentos à Comissão Regional Auxiliar de Manáus e às igrejas que estão dando seu inestimável concurso à gloriosa obra de DAR A BÍBLIA À PÁTRIA.

Irmão Pastor, que está fazendo a vossa igreja para ajudar nesta obra? Não achais o exemplo das igrejas de Manáus digno de ser imitado? Que Deus nos ajude a seguir êste exemplo vindo do vasto Amazonas.

EXISTE UMA CATEGORIA DE SÓCIO AO ALCANCE DE CADA MEMBRO DAS IGREJAS EVANGÉLICAS. IRMÃO PASTOR, ENCORAJAI OS MEMBROS DA VOSSA IGREJA, NO SENTIDO DE TORNAREM-SE SÓCIOS DA SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL, ESCOLHENDO UMA DAS CATEGORIAS ABAIXO:

Categoria		Valor	
Estudante	Cr$	10,00	anuais
Regular	Cr$	20,00	"
Colaborador	Cr$	50,00	"
Auxiliar	Cr$	100,00	"
Cooperador	Cr$	200,00	"
Solidário	Cr$	500,00	"
Mantenedor	Cr$	1.000,00	"
Vitalício	Cr$	10.000,00	em um ou mais pagamentos

Sociedade Biblica do Brasil
Rua Buenos Aires, 135
Caixa Postal 73 ou 454
Rio de Janeiro

Baptista de Souza & C. - Editores
Rua do Livramento 103 - Rio